

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS CIENTIFICOS SOBRE OS BENEFICIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS

**Relatoria:** RAILANE GONÇALVES DE SOUSA  
EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA

**Autores:** RAUÊNIA GONÇALVES DE SOUSA  
SAMMYRA ALENCAR COSTA  
MARLUZA GREYCE CELLA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A prática de atividades físicas é uma das principais estratégias para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis como a osteoporose, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, doença da artéria coronária e obesidade. A atividade física proporciona aos idosos oportunidade para uma vida mais ativa e independente, contribuindo para a manutenção da autonomia e melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Caracterizar a produção científica sobre os benefícios da atividade física para idosos quanto aos aspectos estruturais. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico, realizado com as publicações da base de dados LILACS, no mês de maio de 2012. Utilizaram-se os descritores atividade física e idoso apreciando as publicações dos cinco últimos anos, totalizando 167 publicações. Foram excluídas teses, dissertações, produções indisponíveis online, as repetidas, resultando em uma amostra de 38 estudos. Utilizou-se um instrumento estruturado para a coleta dos dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As publicações científicas se encontravam em 20 revistas diferentes entre elas destacou-se a Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, com 14 (42,8%) das publicações. Os anos que obtiveram maiores publicações foram os de 2009, com 11 (28,95%), e 2010, com 11 (28,95%) estudos. A titulação do autor principal predominante foi mestres, com 9 (23,7%) das publicações. A população do estudo mais prevalente foi idosos, com 29 (76,32%) dos estudos. Houve predomínio de 3 autores, com 14 (36,85%) e 3 descritores por artigo, com 12 (31,58%) das publicações. Houve tendência de estudos quantitativos, 19 (50,0%) e artigos originais, 27 (71%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a promoção do estilo de vida mais ativo na terceira idade tem sido utilizada como estratégia para desenvolver melhora nos padrões de saúde e na qualidade de vida, em que a prática de atividade física tem sido amplamente incentivada tendo em vista seus benefícios físicos e psicossociais. Os profissionais de saúde, em especial os de enfermagem, desempenham um papel importante nesse contexto e, portanto, devem conscientizar os idosos sobre os riscos do sedentarismo e os benefícios da prática de atividade física mesmo na presença de doenças, bem como desenvolver estratégias que possibilitem a inclusão da atividade física no estilo de vida do idoso.